

Luxo e fartura no encontro com Cavallo

13-7-93

Banqueiro cede estância e paga pelas despesas

BUENOS AIRES (do enviado especial) — A reunião mais importante entre os ministros da Economia do Brasil e da Argentina foi realizada na fazenda de Raúl Moneta, um dos maiores banqueiros daquele país. O dono do Banco La República ofereceu a Rubens Ricupero e Domingo Cavallo as instalações da Estância La República, a cem quilômetros de Buenos Aires, para que eles discutissem o rumo das economias dos dois países. Moneta recepcionou os ministros na estância mas não participou das discussões, que reuniram os chanceleres Celso Amorim, do Brasil, e Guido Di Tella, da Argentina, e o embaixador Marcos Azambuja.

Os quatro ministros perma-



Ricupero: javali, faisão e perdizes

neceram 24 horas na Estância La República. Todas as despesas foram custeadas pelo banqueiro Moneta. Segundo o diplomata Sérgio Danese, portavoz do Ministério da Fazenda, Ricupero e Amorim apenas atenderam ao convite feito pelas autoridades argentinas.

— Se nos tivessem convidado para uma granja, aceitaríamos do mesmo jeito — disse.

A Estância La República é uma das mais luxuosas da Argentina. Em seus pastos são criados búfalos, ovelhas, bois zebu e vacas holandesas. As três refeições feitas pelas equipes brasileira e argentina foram preparadas com recursos locais. No cardápio, javalis, antílopes, faisão, perdizes e carne com cuero.

A sede da fazenda, onde dormiram cinco integrantes de cada delegação, é decorada com móveis coloniais argentinos. A casa tem dez cômodos e duas salas principais onde foram realizadas as reuniões. Além dos equipamentos de comunicação da Estância, uma estrutura adicional foi montada pela assessoria de Cavallo em La República. A embaixada brasileira cuidou de fornecer telefones celulares aos ministros e técnicos ali reunidos.